

# FAMÍLIA E VIDA

**CURSO PARA AGENTES PASTORAIS**

**FAMÍLIA  
EDUCAÇÃO  
E  
GÊNERO**

## No Sistema Educacional

ATENÇÃO: O Ministério da Educação, assim como os professores já formados por eles no programa Gênero e Diversidade na Escola (1), já afirmaram muitas vezes que, com ou sem lei, ensinarão Ideologia de Gênero às crianças confiadas a eles no sistema escolar (2). (Fonte: <http://www.rededefesadafamilia.com.br>). Seguem propostas de ações na defesa dos direitos que a Família tem de decidir como querem a Educação de seus filhos.

### EM RELAÇÃO À UNIDADE ESCOLAR



**1º Passo:** Oriente aos pais e responsáveis ao diálogo com a Direção e a Coordenação Pedagógica, buscando esclarecer-lhes de que se trata a Ideologia do Gênero e que não autorizam a Escola/professores a tratar do conteúdo aos seus filhos. **Importante:** Haverá melhor resultado se este encontro com a Direção e a Coordenação Pedagógica for realizado por um grupo de pais e responsáveis, ou, mesmo que individualmente, por vários deles.

**2º Passo:** Ofereça à Escola o auxílio para a compreensão sobre de que se trata a Ideologia do Gênero, através de:

- Materiais escritos e audiovisuais indicados no Curso Pró-Família e nesta cartilha.
- Organizando junto à Unidade Escolar palestras de informação e conscientização.

**3º Passo:** Caso não tenha êxito o diálogo, encaminhe, por escrito, uma notificação ao Diretor da Escola ou Coordenador Pedagógico expondo a situação que está violando o direito da criança ou adolescente e dos pais. (oriente aos pais e responsáveis a fazê-lo)

Para o embasamento jurídico consultar: <http://www.rededefesadafamilia.com.br/resumo-juridico>.

Para modelo de notificação consultar: <https://www.youtube.com/watch?v=V05P5-Rzh9c>.

Para obter o modelo de notificação, acessar: <http://ipco.org.br/ipco/noticias/quer-proteger-seu-filho-contr-a-ideologia-de-genero>.

**4º Passo:** Caso não haja solução extrajudicial, o Caso deverá ser levado ao Poder Público:

1. Se tratar de um caso específico, em que não interfira no direito da coletividade, mas tão somente de um aluno isoladamente, deverá proceder a propositura de Ação Judicial em desfavor da escola e/ou de seus representantes.
2. Se tratar de violação de direito de toda a coletividade (por exemplo, vários ou todos os alunos de uma classe, ou da escola), deverá ser proposta uma representação junto ao Ministério Público. (Fonte Consultada: [www.rededefesadafamilia.com.br](http://www.rededefesadafamilia.com.br))



PARA PESQUISA. APROFUNDE-SE.

<http://pt.aleteia.org/2016/03/03/6-casos-polemicos-sobre-o-avanco-da-agenda-ideologica-lgbt-e-da-sua-intolerancia/>

<http://www.rededefesadafamilia.com.br/genero-e-diversidade-na-escola/>

<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/202-noticias/264937351/6330-sp-227339367>

<http://spotniks.com/5-exemplos-de-como-a-doutrinacao-ideologica-atua-na-educacao-brasileira/>

<http://blog.cancaonova.com/felipeaquino/2015/08/17/algo-que-me-surpreendeu-nesta-semana/>

<http://deolhonolivrodidatico.blogspot.com.br/2016/02/familia-podera-processar-escola-e.html>

<http://mauriciopiresadvogado.jusbrasil.com.br/artigos/167709988/a-religiao-e-o-estado-laico>

<http://deolhonolivrodidatico.blogspot.com.br/2015/11/base-curricular-do-mec-faz-em-torno-de.html>

<http://ipco.org.br/ipco/noticias/kit-gramsciano-de-perversao-infantil>

1. Cf. <http://portal.mec.gov.br/arquivos/redediversidade/pdfs/gde.pdf>

2. Cf. <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/202-noticias/264937351/6330-sp-227339367>

## Na Educação dos Filhos



Quais são os deveres e direitos dos pais

- Os pais devem ser os protagonistas da educação de seus filhos, é seu dever e deve ser o seu direito inalienável, concedido por Deus, pela realidade e pela natureza das coisas. Direito esse muito anterior à existência do estado, logo não é o Estado que concede tal direito. É um direito natural que temos o

dever de defender.

- Devem ter a alegria de admirar sua família, de saboreá-la. A vida familiar deve ser uma fonte de profunda realização, onde cada um de seus membros possa se realizar nesses relacionamentos, em cada etapa da vida.

- Não é apenas formá-los como bons cidadãos, ou mesmo como bons trabalhadores para inseri-los no mercado de trabalho, há quem ache que a coisa mais importante na vida é passar no vestibular e entrar na faculdade. Lembrar que seus filhos são filhos de Deus, é preciso formá-los para a virtude, para a vida espiritual, para formar a inteligência de forma que seja capaz de conhecer verdade, e que não fique estupidificada pelas contradições.

- Inculcar nos filhos o desejo de ser família, de ser homem, de ser mulher, de ser pai de ser mãe, de acolher a vida, de viver a vida da Graça, de cuidar de toda a vida por toda a vida. - Mostrar a alegria de terem seus filhos, e de viver uma vida de doação.

- Conceber a família como Santuário da vida natural e como Santuário da vida sobrenatural. Verdadeiras Igrejas domésticas.

- Perceber que existem valores mais importantes que o econômico e o material.

- Conhecer a fé e vive-la, de forma a poder ensiná-la a seus filhos.

- Acompanhar de perto os filhos o que aprendem na escola, não delegar, não terceirizar

- Acompanhar a instituição de ensino na qual o filho (a) está inserido (a): conhecer o Projeto Político Pedagógico dela; participar ativamente das atividades propostas para pais e responsáveis; participar da reunião de pais; manter diálogo com a Coordenação Pedagógica.

- Manter um diálogo frequente com os filhos sobre temas relevantes para sua respectiva idade, mostrando, à luz da razão, a beleza do significado da sexualidade segundo o projeto de Deus. Por exemplo: *não basta dizer a um adolescente que ter relações sexuais antes do casamento é pecado. É preciso explicar qual a verdadeira natureza da sexualidade humana, que a sexualidade humana é ímpar e tem aspectos indissociáveis, naturais e sobrenaturais, um ato sexual aberto à vida. É preciso que o jovem perceba como a castidade o torna mais humano e se destina à realização plena de sua sexualidade.*

- Preservá-los, lembrar que tudo tem seu tempo certo de acontecer. E hoje a maioria das coisas oferecidas para crianças e tidas como coisas de criança, são absolutamente impróprias e até nocivas.

- Preservar a INOCÊNCIA das crianças, a educação da sexualidade cabe à família. Educar para a modéstia e para castidade.

- Impedir que sejam oferecidas às crianças a educação sexual precoce e inadequada e muito menos “na perspectiva de gênero”.

## AÇÕES PREVENTIVAS

- Faça uma visita agendada ao Secretário de Educação com representantes da área (Por exemplo, o Coordenador da Pastoral da Educação). Converse sobre o tema. Entregue materiais que irão ajudar na compreensão do que se trata a Ideologia do Gênero e seu alcance. (Lembre-se que os materiais didáticos do MEC já estão sendo distribuídos).

- Ofereça propostas para a formação dos docentes da rede pública e privada, tais como: palestras nas escolas ou mesmo em Jornadas Pedagógicas.

\* Converse com o representante da Pastoral da Educação e veja a possibilidade de realizarem palestras/Jornadas Pedagógicas/Curso de Formação sobre a Ideologia do Gênero para os professores Católicos.

\* Importante: Caso seja possível, esta proposta pode ser oferecida a outros segmentos religiosos.



## Na Igreja

"Nos nossos dias, a Igreja no Concílio Vaticano II, numa renovada efusão do Espírito de Pentecostes, amadureceu uma consciência mais viva da sua natureza missionária e ouviu de novo a voz do seu Senhor que a envia ao mundo como sacramento universal de salvação. Ide vós também. A chamada não diz respeito apenas aos Pastores, aos sacerdotes, aos religiosos e religiosas, mas estende-se aos fiéis leigos: também os fiéis leigos são pessoalmente chamados pelo Senhor, de quem recebem uma missão para a Igreja e para o mundo." (Christifidelis Laici, n. 2).

> os monitores irão atuar em plena comunhão com o pároco;

> ter vida de oração e vida sacramental, direção espiritual porque a nossa batalha é espiritual;

> atuar junto às pastorais promovendo palestras, encontros e cursos de formação e capacitação para lideranças sobre o que é a ideologia de gênero;

> em relação à pastoral da educação: oferecer palestras de formação para os professores da paróquia;

> atuar em comunhão com o setor juventude para que em cada encontro de jovens possa oferecer formação sobre a ideologia de gênero;

> promover com a Catequese junto aos pais e responsáveis dos catequisandos, palestras de conscientização;

> manter diálogo com o pároco sempre que for realizar curso e formações sobre a ideologia de gênero na paróquia.